

19 de março

## Henrique V

Tomando como capacete, a esperança da salvação. I Tess. 5:8.

A Batalha de Agincourt em 1415, não parecia favorável ao rei da Inglaterra. Muitos soldados estavam abatidos, quer por ferimentos quer por enfermidades. Ele já não tinha um exército bastante grande para empreender as batalhas. Mesmo assim, marchou sobre Calais, decidido a conquistar ao menos uma cidade francesa.

Os franceses fugiram ante o fraco exército, queimando ou escondendo todo o alimento que encontravam pelo caminho. Como resultado, os homens de Henrique estavam não só doentes, mas famintos. De qualquer maneira, resistiam, vivendo de frutos e nozes silvestres que apanhavam enquanto marchavam. Nisto, começou a chover forte. No dia seguinte, eles teriam que lutar dentro da lama.

Não lhes seria possível ir muito longe, no meio da escuridão e da chuva.

Henrique sabia que eles deviam lutar ou render-se. Ele resolveu lutar, embora fossem inferiores aos franceses, na proporção de um para sete.

- Cada arqueiro deve ir ao mato e cortar um pau de dois metros de comprimento, e fazer uma ponta em cada extremidade - ordenou Henrique.  
- Finquem uma das pontas na lama. A outra deve ficar inclinada na direção do exército em marcha, de maneira que a ponta atinja a altura do peito dos cavalos.

Na manhã seguinte, os arqueiros tiraram os sapatos, a fim de que pudessem lutar descalços na lama, em luta corporal. Eles se puseram atrás dos paus apontados, e esperaram que os franceses atacassem. A batalha foi difícil, mas os paus apontados fizeram seu trabalho. Os franceses tiveram que descer de seus cavalos para o combate corpo-a-corpo.

- O rei Henrique está ferido! - ouviu-se o grito.

Uma machadinha francesa lhe havia acertado o capacete, lançando o rei ao chão. Num instante ele se levantou, voltando a lutar. Quando os franceses foram embora, todos se reuniram em círculo para ver o lugar em que o capacete foi atingido.

- Este capacete me salvou a vida! - disse o rei Henrique.

E um capacete pode lhe salvar a vida tão certamente como o capacete do rei salvou a dele. Satanás está sempre pronto para derrubá-lo com sua machadinha da dúvida ou a espada da tentação. Sem seu capacete, você poderá perder a cabeça e o Céu, também. Na pressa para sair de casa de manhã, não saia sem seu capacete. No calor da batalha, você ficará contente por haver usado o capacete da salvação.